

RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018

SCFV LUIZA



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de  
crianças e adolescentes”

EQUIPE DE MONITORAMENTO	
RECEBIDO	
11 / 01 / 19	
Eder Furtado Ribeiro	
Escrutador	
NOME:	Chapa 12496
ASS	

Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculo

①



## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/07/2018 A 28/12/2018

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:**Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:**Leandro Fernandes Martins, 1949 - Aeroporto III

**CNPJ:**56.885.262/0001-35

**Endereço eletrônico:**pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

**Telefone para contato:**3701-7550/ 99182-9200

**Representante legal:**Pe. Ovídio José Alves de Andrade

**Equipe de coordenação:** João Bosco de Souza Santos, José Carlos Sartori e Lígia Orsini Andrade.

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** Nº 8.332 de 18 de novembro de 2015.

**Nomedo Serviço, conforme Tipificação:**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

**Endereço de execução:**Maria Ap. de Barros Ponce, 2923 – Jd Luiza I

**Público:**Crianças e Adolescentes

**Ciclo etário:** 06 a 17 anos

**Meta cofinanciada:** 50

**Número de coletivos:** 1      **Número de usuários por grau de dependência:**0

**Período/turno:**Manhã e Tarde

**(x) Região de abrangência territorial:** Citar:Luiza I e Vera Cruz.

**( x ) Municipal**

**Unidade Estatal de Referência:**CRAS Norte

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

**Total de atendidos:** 46

**Capacidade de atendimento:** 50

#### PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC LUIZA II: Maria Ap. de Barros Ponce, 2923 – Jd Luiza I – CEP 14.407-529 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0006-40

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3012-3206

[Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

**Famílias/usuários em lista de espera:** 63 crianças em lista de espera.

**Procedimentos em relação a esta demanda** – Conforme vão surgindo as vagas, entramos em contato com as famílias por ordem de datas mais antigas. Porém os casos encaminhados pela Proteção Especial, Conselho Tutelar e Fórum são priorizados.

#### 4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2018.

**ALIMENTAÇÃO** – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: vitamina e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliane), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **Julho** devido às férias escolares, houve uma diminuição na quantidade de atendidos. As atividades realizadas tiveram um cunho recreativo com objetivo de construção de vínculos.

A orientadora social utilizou os princípios de convivência do qual os atendidos fizeram a construção dos combinados e consequências para que as atividades acontecessem em harmonia. Foram realizadas atividades de acordo com o planejamento feito junto às crianças em que foram propostas diversas brincadeiras, passeio pelo bairro e atividades diversificadas.

Foi feita a confecção de bugalhos de caseado em que cada atendido teve a oportunidade de fazer o seu para jogar. Depois da finalização foi destinado um dia para brincar com os bugalhos em grupo, trabalhando assim a socialização.



A orientadora social realizou junto a facilitadora de oficinas um piquenique na praça do bairro no qual as crianças puderam soltar pipa, jogar bola e se divertiram bastante foi observado o quanto foi legal e como as crianças ficaram felizes em atividades ao livre havendo muita interação entre todos.

Foi realizado ainda o dia da beleza e auto cuidado e cuidando do próximo no SCFV/CEC em que as crianças tiveram a oportunidade de aprender como se cuidar, trabalhando também a auto-estima do grupo.

Também foi realizado o dia do filme com direito a pipoca, bolo, doces e suco, os atendidos gostaram muito de vivenciar este momento juntos.

Nas rodas de conversa foi observado pela orientadora social que os atendidos têm criado cada vez mais confiança uns nos outros, expondo suas dificuldades, tristezas e alegrias. Este também é um momento para recordar os temas que foram trabalhados até o presente momento.

A facilitadora de oficinas fez um reconhecimento de todas as atividades realizadas em papel, sobre o que foi aprendido, as atividades que mais gostaram e depois foi proposto que os usuários recortassem, das atividades, seus desenhos ou frases favoritas, a fim de produzir um painel com todas as atividades dos percursos.

Foi desenvolvida uma oficina onde os usuários foram informados que seria feita mágica usando apenas quatro materiais como: água, palito de churrasco, barbante e detergente. Foram feitas bolhas gigantes, que tinham a intenção de liberar para o bairro sentimentos bons escolhidos pelos atendidos. Previamente, os usuários desenharam os sentimentos e só depois fazer as bolhas gigantes na rua, as crianças se divertiram muito.

Ainda foi realizada uma gincana com balões pela facilitadora, com o objetivo de interação do grupo e a cooperação.

Em **Agosto** continuou-se o percurso “A paz começa em mim” e como ponto de partida a orientadora social fez a leitura do livro “Boas maneiras” e na sequencia foi feita uma reflexão e registro através de desenho e escrita.

Uma forma de recapitular junto aos atendidos tudo o que foi trabalhado no primeiro semestre do ano, realizou-se um passeio pelo painel no SCFV/CEC para a visualização das atividades dos percursos, utilizando também como explicação para os novos atendidos que foram inseridos este mês no serviço.

Foram discutidos em roda de conversa os três eixos de direcionamento do SCFV: Convivência Social, Participação e Direito de Ser, depois as crianças realizaram um desenho para representação e fixação no mural.

Foi realizada a leitura do livro “O pássaro encantado” do escritor Rubens Alves com o objetivo de trabalhar a importância da liberdade. Essa demanda foi identificada após ser dado o início da construção do pacto de convivência democrático no qual as crianças solicitaram que fosse feito um espaço para pensar sobre suas atitudes em relação aos combinados do pacto de convivência. Após a leitura em roda de conversa foi realizado o registro da atividade através de desenhos.

Ocorreu neste mês um passeio no Shopping, os atendidos tiveram a oportunidade de ver o filme “Hotel Transilvânia”, no qual a orientadora trabalhou os direitos e deveres das crianças, abordando o tema “comprometimento”. Os usuários adoraram o passeio e muitos mencionaram que nunca havia ido a um shopping ou cinema.

A orientadora realizou a leitura da história “Pluminha a procura de Amigos” que aborda entre outros aspectos, da importância de ser livre para poder ter amigos e assim também usufruir dos seus direitos.

Ainda foram realizados diversos momentos de descontração, trabalhando convivência social com o grupo através de brincadeiras como futebol, queimada e dinâmicas com objetivo de trabalhar a cooperação em grupo com os usuários.

Em **Setembro** deu-se continuidade no mesmo percurso e houve no início do mês a preparação para o desfile do sete de setembro, no qual os atendidos puderam vivenciar a convivência social.

A orientadora realizou diversas atividades para trabalhar os direitos e deveres das crianças e adolescentes e direcionando os usuários para a reivindicação de seus direitos. Foram utilizados como recurso os livros da editora Brasilitura (Cidadania, Na rua bagunça é bom, mas tem hora), que abordam, entre outros aspectos, sobre boas maneiras, disciplina e respeito com as regras e os indivíduos que estão ao nosso redor, fazendo com que assim os usuários tivessem consciência das formas que deveriam se comportar nos espaços que eles tem acesso.

Foi realizada uma atividade com os ‘emojis’ de curtidas do WhatsApp, com a intenção de se aproximar do mundo digital em que as crianças e adolescentes se fazem participativos. Nessa atividade foram realizadas diversas perguntas relacionadas aos direitos das crianças e com uma curtida na cor verde e uma na cor vermelha as crianças e adolescentes levantavam de acordo com a avaliação que faziam de determinado direito. No final da dinâmica a orientadora conseguiu identificar os direitos falhos e trabalhar com os usuários os motivos de tais direitos não estarem sendo

efetuados com qualidade o que fez com que os atendidos pudessem ter autonomia na cobrança daquilo que desejassem.

Foi passado aos atendidos o filme “O contador da história” após o término do filme, em roda de conversa as crianças identificaram como o personagem da história era uma criança que sofria a violação de seus direitos básicos como a educação, moradia, família entre outros, e que quando uma professora acreditou naquela criança e na metamorfose social do indivíduo o menino conseguiu mudar a sua história de sua vida.

A orientadora social explicou aos usuários sobre a eleição dos delegados que sairiam da primeira Conferência Lúdica e da importância de ter alguém do nosso grupo para que assim pudesse representar a todos do SCFV, levando a público as reivindicações do grupo.

Foi muito gratificante a participação na Conferência Lúdica, pois desde o início as crianças do núcleo colocaram em prática tudo aquilo que aprenderam durante o tempo de preparação. Uma das atendidas (Yasmin de 06 anos) se prontificou em responder o que era direitos quando foi perguntado as crianças e adolescentes ali presentes, o que surpreendeu a todos e até a equipe.

Foi necessário inserir o assunto “eleições”, visto que os atendidos comentavam todos os dias e faziam perguntas. Desta forma foi realizada uma votação presidencial, foram passadas as propostas dos cinco presidentes mais votados de acordo com as pesquisas da Data-folha. Após a apresentação, as crianças e adolescentes realizaram a votação em cédulas uma a uma de forma sigilosa, foi trabalhado a cidadania e a participação quando as crianças puderam exercer o direito de escolha.

Neste mês foi intensificada a valorização do grupo de adolescentes que está crescendo e se fortalecendo. Foram realizadas atividades separadas do grupo de crianças, como por exemplo, a confecção de bolachas para o café da manhã, em que a orientadora recebeu ajuda dos demais funcionários do SCFV/CEC.

De forma geral o mês de setembro foi um mês produtivo e com momentos de mudanças.

No mês de **Outubro** contou com muitas oportunidades no qual as crianças e adolescentes puderam colocar em prática ações sobre tudo o que foi trabalho no percurso.

Neste mês as crianças ganharam um almoço no restaurante Moringa Grill na cidade de Franca, e também a sorveteria da D.Aparecida localiza no bairro. As crianças ficaram muito felizes e se sentiram muito amadas pelas pessoas que fizeram as doações.

A orientadora realizou juntamente com as crianças a confecção das borboletas de caseado que foram levadas para o passeio no restaurante em forma de agradecimento pelo almoço recebido para cada criança e adolescente.

Outro passeio foi um dia de recreação na sede da Pastoral do Menor, o qual reuniu todos os SCFV/CECs para um momento de descontração e convivência grupal, contando com várias comidas deliciosas.

Além dos passeios realizados, o SCFV/CEC recebeu doações da Dalva Salgados e da clínica Ateliê do Sorriso que realizaram doações de brinquedos e saquinhos de surpresas para os atendidos. A orientadora social e a facilitadora de oficinas mencionaram que foi muito gratificante e significativo em relação ao percurso vivenciar estes momentos com as crianças e adolescentes.

Os atendidos tiveram a felicidade de serem convidados para participar da festa das crianças na UBS do bairro o que foi muito importante e para fortalecer o vínculo com a rede intersetorial no bairro.

Após os passeios a orientadora fez uma retomada das atividades realizadas durante a construção do “Pacto de convivência da Paz” em que foi trabalhado a Convivência social, Participação social e o Direito de ser, com a intenção de preparar os usuários para os diversos momentos que vivenciarão. Essa retomada teve como objetivo dar finalização no percurso “A paz começa em mim” preparando os usuários para o Encontro Intergeracional que irá acontecer no mês de seguinte na região norte da cidade.

Ainda neste mês a orientadora e a facilitadora deu início ao novo percurso chamado “Cuidando do lugar que vivo”.

Foi feita a leitura de um conto “A história de uma árvore” que aborda a importância das árvores para a preservação da vida humana, o objetivo foi explicar sobre importância deste assunto e para simbolizar, construir uma árvore na qual sejam pregadas as fotos de todos os atendidos, previamente nomeada pelos mesmos a “Árvore da amizade”.

Dando continuidade foi passado o filme “Waal-E” e após assistir foi realizado uma roda de conversa para que as crianças e adolescentes pudessem identificar as consequências de uma vida não sustentável. Foi uma atividade muito interessante, pois os usuários relataram pontos importantes do filme, em seguida realizaram um registro através de desenho em folha de sulfite.

Foi dado início as atividades de reaproveitamento de materiais recicláveis utilizando rolo de papel higiênico para a confecção de flores decorativas que serão utilizadas no almoço de encerramento de ano, dando assim uma nova utilidade para matérias que iriam ser descartados.

No mês de **Novembro** e **Dezembro** a orientadora e a facilitadora deu continuidade no percurso “Cuidando do lugar que vivo” com atividades focadas em reaproveitar materiais que cotidianamente são descartados como rolos de papel higiênico, garrafas pet e papeis que seriam

descartados. A atividade de reaproveitamento desses materiais teve por objetivo a confecção de um painel para exposição das futuras atividades e também a confecção de quadros com flores para a decoração do quarto do aconchego projeto futuro do serviço.

Devido às chuvas do mês de novembro houve comprometimento nas atividades foram do SCFV/CEC em relação ao percurso.

A orientadora social dedicou alguns dias para a confecção do cartaz de finalização da campanha “A paz começa em mim” no intuito de fazer o fechamento da campanha que se estendeu durante o ano todo, a fim de preparar os usuários para o encontro de encerramento intergeracional, que ocorreu na APAE, no qual as crianças e adolescentes se encontraram com os outros diversos parceiros da região Norte para uma grande celebração de encerramento de uma campanha tão rica e que trouxe grandes resultados para o serviço.

Em parceria com o grupo de extensão da UNESP “GEIA” houve o planejamento da execução da horta comunitária no terreno baldio ao lado do núcleo, mas que infelizmente, devido às fortes chuvas e feriados prolongados decidiram adiar a execução da horta uma vez que não traria bons resultados. A orientadora em planejamento, levando em consideração todos os empecilhos e dificuldade decidiu, então, alterar o percurso em questão e trabalhar o seguinte percurso “Minha família e as diferentes famílias”.

A orientadora deu início então nas atividades do novo percurso trabalhando primeiro a composição da árvore genealógica de cada criança, em que as crianças puderam em roda de conversa falar sobre suas origens e das pessoas que as concederam a vida. Foi uma atividade que mexeu muito com os atendidos devido às diversas histórias de cada usuário. Foi um grande momento de troca e de compartilhar os sentimentos de cada criança e adolescente em relação à sua família.

Dando continuidade as atividades, a orientadora e a facilitadora trabalhou o tema “Com quem moro?”. A atividade tinha como objetivo trabalhar os diferentes moldes de família presentes no serviço, as crianças puderam mais uma vez em roda de conversa trocar experiências e perceber as diferenças presentes nas famílias.

A etapa final destas atividades foi o tema, “Minha família” na qual as crianças confeccionaram uma árvore com todos os integrantes que compõem à sua família. Foi um ciclo de atividade muito rico e intenso.

As atividades com o tema do percurso sobre família foram realizadas com objetivo de também preparar os usuários para um encontro de encerramento junto às famílias dos atendidos para a promoção da socialização e fortalecimento de vínculos.

Finalizadas as atividades de origens e modelos de família, as crianças e adolescentes ajudaram então na troca de decoração do núcleo para o ano que se inicia.

Os atendidos fizeram cartões de agradecimento e de expressões de carinho para as suas famílias. Utilizaram de vários recursos como recortes de papel e em e.v.a com glíter para decorarem seus cartões e expressarem ali a gratidão por suas famílias e responsáveis.

Recebemos durante o mês de Novembro e Dezembro a colaboração dos estagiários voluntários de psicologia da UNIFRAN que realizaram durante as quintas-feiras dois meses oficinas de grupo de apoio abordando diversos temas que os usuários traziam a tona no serviço. Foi um trabalho interessante que atraiu a atenção dos usuários por se tratarem de assuntos de sua escolha e que se encaixavam nas demandas dos atendidos.

Durante todos esses dois meses houve também momentos para descontração e realização de atividades lúdicas e brincadeiras. A orientadora encerra o ano com grandes expectativas e planejamento para a continuação dos projetos que foram iniciados durante esses meses.

## **DEMANDA ATENDIDA**

50 crianças e adolescentes, distribuídos nos períodos manhã e tarde.

## **RESULTADOS CONCRETOS**

Foi destacado a interação dos usuários feita de forma harmoniosa, a consciência e conservação do espaço, o fortalecimento do grupo de adolescentes após a separação dos grupos evidenciando o direcionamento ao atendimento das demandas trazidas pelos grupos e a aproximação e resignificação do conceito de família.

A orientadora social observou muitos resultados a partir dos percursos desenvolvidos com os atendidos, bem como conquistas individuais, aceitação de si mesmo, cooperação entre o grupo, foi notória a diferença no tratamento interpessoal positivo dos usuários e a união dos mesmos.

O contato com as famílias foi possível, com grande parte da população atendida, o estabelecimento de vínculos, que propiciaram, inclusive, maior clareza para resolução de conflitos, bem como para acesso a direitos sociais.

Através das rodas de conversa, e das atividades desenvolvidas no semestre foi destacados os pontos fortes do trabalho, pois desenvolveu autonomia da criança e adolescente, sentimento de pertença e de identidade, fortalecimento dos vínculos familiares, e estimulou a socialização e a convivência comunitária.

Foi também por meio das rodas de conversa e de atendimentos individualizados, que houve relatos de situações de abuso e/ou exploração sexual, violências e ou negligências, onde trabalharam através de conversas e ludicidade, pois as crianças/adolescentes criaram um vínculo muito forte com os colaboradores da Entidade, onde se sentiram acolhidos, respeitados e seguros, o que facilitou essa confiança em dividir suas vivências.

A orientadora social observou ainda que algumas crianças possuíam dificuldades em falar sobre suas realidades e que passaram a se expressarem, pois enxergaram no serviço um ambiente seguro para se abrir.

Através do trabalho ofertado pela Pastoral do Menor, diminuimos o trabalho infantil e a situação de negligências, pois cobramos das famílias a presença das crianças nas atividades da Entidade, em conjunto com o CRAS, através de ligações e visitas domiciliares, além de realizar denúncias quando foi visualizado crianças realizando trabalho pelo bairro ou pela cidade.

Um resultado notório foi a participação das famílias dos usuários nos encontros reflexivos promovidos para as famílias no SCFV/CEC.

Os resultados das ações com as crianças e adolescentes, de modo geral, foram positivos, evidenciando-se para a resolução de pequenos conflitos. Outros resultados concretos foram citados na descrição das atividades.

Em todos os casos relatados no segundo semestre de 2018 trabalhamos em conjunto com o CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO**

Como avaliação foi utilizado os painéis de registro das atividades, onde as crianças observaram diariamente o que foi trabalhado no percurso e relataram essas atividades às pessoas que visitaram o serviço. Além de observações, relatos e comportamentos nas atividades realizadas na Pastoral do Menor.

Outra maneira de avaliação foram algumas apresentações onde os atendidos tiveram que explicar sobre um tema que havia sido trabalhado para demonstrar o que aprenderam, além de pequenas demonstrações sobre o percurso nos encontros com as famílias.

O monitoramento e a avaliação do projeto fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Os resultados foram observados através da roda de conversa e atividades desenvolvidas dos percursos, que demonstraram que os atendidos estavam levando o que aprendiam para casa. Salientamos a relevância do apoio recebido por diversas estruturas da comunidade francana, o que propiciou maior qualificação para intervenção junto aos familiares das crianças e adolescentes. Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no segundo semestre de 2018 pela Pastoral do Menor e Família.

## **DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES**

Algumas dificuldades foram enfrentadas no serviço em relação a aproximação e a construção de vínculos entre alguns atendidos em relação a questão da faixa etária e pequenos conflitos entre os mesmos que foi mediado pela orientadora social e a facilitadora de oficinas.

Entre as dificuldades encontradas, evidencia-se a escassez de recursos financeiros para capacitações/cursos/palestras para os funcionários. Não obstante, os objetivos propostos foram concretizados com relativa qualidade.

Algumas dificuldades foram relacionadas à indisciplina, no retrato da família, na falta de apoio por parte da mesma e uma série de vulnerabilidades que bate de frente com o nosso trabalho.

Outra dificuldade foi não ter apoio da rede pública de saúde, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

Outras dificuldades foram citadas na descrição das atividades.



## ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

A alternativa utilizada pela orientadora social e a facilitadora de oficinas foi através de rodas de conversas e opiniões que os próprios atendidos deram para amenizar os conflitos que são inerentes do serviço, os combinados feitos pelos próprios atendidos a partir dos princípios de convivência e a divisão do grupo entre crianças e adolescentes.

Outra forma de alternativa foi o depósito de confiança por parte da orientadora social naqueles usuários que demonstravam uma postura um tanto quanto rebelde no serviço, designando assim atividades e tarefas para os mesmos se sentirem importantes e úteis dando espaço para participação e reconhecimento da importância dos mesmos dentro do serviço.

Também foi repensada uma alternativa que teve como propósito o trabalho em equipe de forma coletiva, com atividades que os levassem os atendidos a criar o hábito de ter afeto uns com os outros e que pudessem se fortalecer como grupo, promovendo também a cooperação.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de reflexões com as crianças e adolescentes e atividades desenvolvidas e avaliações com as famílias, pensamos na melhoria do trabalho ofertado pela Entidade visando o protagonismo dos usuários.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais uma integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, bem como as questões trabalhadas com os atendidos, pois assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.

Para a ação com a indisciplina e/ou alguma situação específica de um caso, fosse trabalhada de forma adequada, os orientadores sociais e facilitadores de oficinas deveriam ter capacitações/formações com profissionais de áreas específicas para tal tarefa.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam ser organizadas uma maneira de atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.



### **PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35  
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471  
CEC LUIZA II: Maria Ap. de Barros Ponce, 2923 – Jd Luiza I – CEP 14.407-529 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0006-40  
FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3012-3206  
[Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)



#### 4.1 Recursos Humanos envolvidos:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emisor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Carlos Eduardo dos Santos	11/03/1999	M	444.339.828-73	55.716.304-3	SSP	SP	C_eeduardo@hotmail.com	4- Ensino Médio Completo	18- Profissional de nível médio	5-Empregado celetista do setor Privado	3- Apoio administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	25/10/2017
2	Roberta Santos Martins	25/03/1996	F	453.868.768-56	37.202.892-5	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	5-Empregado celetista do setor Privado	7- Outro - Facilitador a de Oficinas	2- 20 horas semanais	14/09/2018
3	Saádia Izolina Lourenço	22/01/1958	F	035.512.398-35	15.170.323	SSP	SP	Saadialourenco@gmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	2-Educadora Social	4- 40 horas semanais	22/04/1996
4	Solange Cristina Emiliano Cintra	19/11/1978	F	247.128.528-79	30.275.002-2	SSP	SP	Solangecintra99@gmail.com	5- Ensino superior incompleto - Pedagogia	18- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5-Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais.	14/02/2017

### PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC LUIZA II: Maria Ap. de Barros Ponce, 2923 – Jd Luiza I – CEP 14.407-529 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0006-40

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3012-3206

[Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)





## Equipe de apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emisor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	18- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outro - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernanda brasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	05/08/2013
3	João Bosco da Souza Santos	08/03/1962	M	088.716.288-61	22.568.277-1	SSP	SP	Jbosco.QUALITAS@gmail.com	6- Ensino Superior Completo	17- Outra profissão de nível superior - Filosofia	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	04/06/2018
4	Kátia Elizabeth Justiniano Grillo	08/09/1962	F	057.213.728-18	37.023.944-1	SSP	SP	Katia_jusgrill@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	13- Economista	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenadora	4- 40 horas semanais	01/08/1993
5	Miqueias Felipe de Faria	11/08/1991	M	374.231.788-10	48-517.453-4	SSP	SP	miqueiasfelipe@gmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	17- Outra profissão de nível superior - Ciências da Computação	5- Empregado Celetista do Setor Privado	2- Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	05/02/2013

Os recursos humanos foram suficientes? ( ) sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro, de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional.

### PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC LUIZA II: Maria Ap. de Barros Ponce, 2923 – Jd Luiza I – CEP 14.407-529 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0006-40

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3012-3206

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



## FORMAÇÕES

- A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços e o que ainda falta realizar, a partir das avaliações e sugestões dos funcionários, que são divididos por grupos (orientadores, facilitadores de oficinas, equipe da cozinha, equipe de limpeza, coordenação e auxiliares administrativos).
- A Pastoral do Menor realizou uma formação continuada com todos os funcionários cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança e do adolescente.
- A orientada social, o auxiliar administrativo, a facilitadora de oficinas e serviço operacional, participaram de reuniões mensais de planejamento com a equipe do CRAS.
- Encontro trimestral SEDAS para avaliação do serviço.
- Conferência Lúdica do CMDCA na escola Samaritano.
- Fechamento da campanha "A paz começa em mim" na Apae.
- Formações mensais com o CRAS Norte em reuniões intersetoriais com abordagens como Violência Sexual, Preconceito, Negligência Estrutural, Violência Verbal e outros tipos de violência
- Formação com facilitador de oficinas no CRAS Norte com oficinas artísticas diversas.
- Oficinas formativas preparatórias para a Conferência lúdica.
- Formação: "Obras assistenciais - Integração de adolescentes e normativas do SCFV".
- Formação: Desafios do Trabalho Social no SUAS Uni-facef.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.



## DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

### CRAS NORTE:

Através dos atendimentos particularizados no CRAS e reuniões com famílias.

### PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- Encontro com as famílias no qual foi apresentado o plano de trabalho da entidade e temas relacionados ao percurso.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.
- Almoço do SCFV/CEC no restaurante Moringa Griil.
- Recreação na Sede da Pastoral do menor envolvendo todos CECs para promoção da participação social.
- Passeio no cinema do Franca Shopping.

**Encaminhamentos realizados:**  Saúde  Educação  Jurídico  Unidade estatal. Citar: ( ) Serviços Socioassistenciais. Citar: \_\_\_\_\_  Outros. Citar: Cad. Único, Central de Habitação.

### PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA



**Benefícios, programas/projetos acessados:** Benefícios eventuais (cestas básicas e aluguel social, este último específico para uma família que está com ordem de despejo); Renda Mínima e Bolsa Família.

## ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.



### **PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**



## 5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	70.725,00			18.442,10
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário				2.530,05
Lanche/Gêneros Alimentícios				31,71
Material de Limpeza/Higiene				356,01
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico				548,08
Cama, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado				
Combustível/Lubrificantes Automotivos				1.432,83
Material de Expediente e Processamento de Dados				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação				3.252,44

### PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC LUIZA II: Maria Ap. de Barros Ponce, 2923 – Jd Luiza I – CEP 14.407-529 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0006-40

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3012-3206

[Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)



Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis				
Equipamentos e Material Permanente				
Outros –Locação de Imóveis				5.742,83
<b>TOTAL</b>	R\$ 70.725,00			32.336,05

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC LUIZA II: Maria Ap. de Barros Ponce, 2923 – Jd Luiza I – CEP 14.407-529 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0006-40

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3012-3206

[Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

## 6 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, atécnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

A pastoral do Menor também vem participando dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde estamos tendo conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, das técnicas de referência juntamente com a orientadora social, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

Neste semestre além do monitoramento realizado por eles, tivemos um momento para discussão sobre o relatório de atividades do Estado e Município. O que foi de grande valia.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.

9

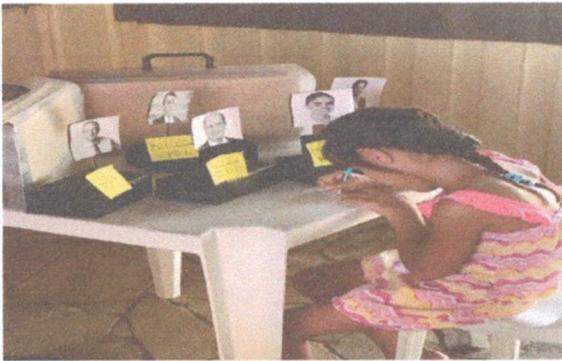
**FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:**



Passeio no shopping



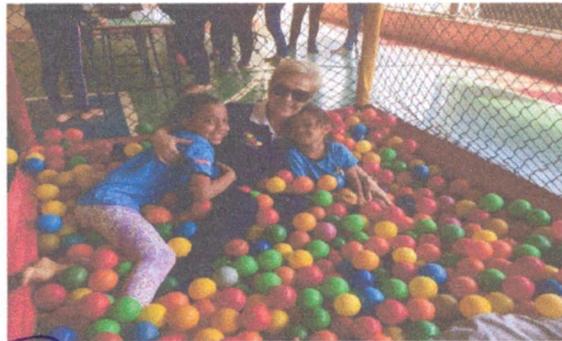
Atividade de culinária



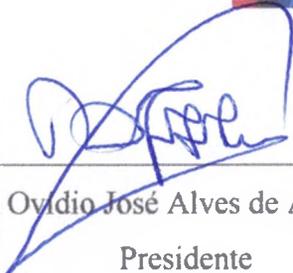
Votação presidencial



Almoço Moringa Grill



Gincana na sede da pastoral

  
Pe. Ovidio José Alves de Andrade

Presidente

  
Cristiane Maria Zambelli Alves

Técnica Responsável

Franca, 11 de Janeiro de 2019.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”